

P 1393

Comparação da morfologia dos músculos do quadríceps entre pacientes com cirrose causada por vírus da hepatite C e indivíduos saudáveis

Daniel Pfeifer Campani; Fernando Lemos de Aguiar; Rodrigo Casales da Silva Vieira; Patricia Paludette Dorneles; Joana Noronha Louzana Magni; Daniel Umpierre; Mario Reis Alvares-da-Silva; Matheus Truccolo Michalczuk; Ronei Silveira Pinto; Alexandre Simões - UFRGS

Introdução: Na cirrose hepática causada pelo vírus da hepatite C, a ação necroinflamatória é responsável pelo avanço da doença. Uma das complicações mais frequentes na cirrose é a sarcopenia, síndrome caracterizada pela perda progressiva e generalizada de massa muscular, podendo afetar 45% dos pacientes. As perdas musculares podem variar conforme o grupo muscular de acordo com as limitações funcionais impostas pela doença. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo comparar a morfologia de diferentes músculos do quadríceps entre pacientes com cirrose causada por vírus da hepatite C e indivíduos saudáveis. **Métodos:** Participaram do estudo 20 pacientes com cirrose causada pelo vírus C Child Pugh A, conforme critérios clínicos, os quais não estavam recebendo tratamento anti-viral por até três meses antes da avaliação, além de 12 indivíduos saudáveis. O grupo controle foi pareado de forma intencional por idade, sexo, estatura, massa corporal e nível de atividade física. Os participantes realizaram avaliações: antropométrica, ultrassonográfica e teste de sentar e levantar em 30 segundos. Para aquisição das imagens foi utilizado o membro inferior dominante, na posição supina, relaxado e neutro. Foi utilizado um equipamento de ultrassonografia modelo HD7.XE. Phillips Medical Systems Ltda. com a sonda de arranjo linear (3,6 mm, 7,5 MHz) Sonosite. A sonda foi posicionada sobre o reto femoral e vasto intermédio para avaliação da espessura muscular transversa do quadríceps, distância entre a borda externa do fêmur e a aponeurose superficial, e sobre o vasto lateral, distância entre a aponeurose profunda e superficial. Todas as imagens foram avaliadas no software ImageJ (National Institute of Health, USA). **Resultados:** os pacientes não apresentaram diferença na espessura do quadríceps em relação aos saudáveis ($2,61 \pm 0,49$ cm x $3,0 \pm 0,63$), porém houve diminuição na espessura do vasto lateral ($2,05 \pm 0,34$ x $2,43 \pm 0,35$; $p < 0,005$) e) e pior desempenho no teste funcional de sentar e levantar em 30 segundos ($12,05 \pm 2,79$ x $16,75 \pm 3,44$; $p \leq 0,00$). **Conclusão:** Os pacientes com cirrose causada pelo vírus da hepatite C em seu estágio inicial apresentam uma menor espessura muscular do vasto lateral, um potente extensor de joelhos formado predominantemente por fibras tipo II, enquanto músculos como o reto femoral envolvido em atividades como a marcha não sofrem com o processo de sarcopenia em comparação a indivíduos saudáveis. **Unitermos:** Espessura muscular; Cirrose hepática; Capacidade funcional